

142- AVALIAÇÃO DA SELETIVIDADE A DIFERENTES DOSES E ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DO HERBICIDA NICOSULFURON EM DIFERENTES CULTIVARES DE MILHO. J.M. Santos, E. Haden. ESTAÇÃO EXPERIMENTAL BASF, Santo A. de Posse, SP.

Com o objetivo de verificar a seletividade do herbicida nicosulfuron⁽¹⁾ à cultura do milho, (*Zea mays*), foram conduzidos ensaios nos estados do Paraná, S. Paulo, Mato Grosso e Goiás, no ano de 92/93, com duas doses de 0,060 e 0,080 Kg i.a./ha, em pulverização de pós-emergência em diferentes estágios de desenvolvimento da cultura do milho. Estágio 1 - de 2 a 4 folhas; Estágio 2 - de 4 a 6 folhas; Estágio 3 - de 6 a 8 folhas; Estágio 4 - com mais de 8 folhas. Foram testadas os seguintes híbridos: Agroceres: AG-64A, AG-106, AG-122, AG-162, AG-280, AG-301, AG- 303, AG-401, AG-404, AG-405, AG-415, AG-427, AG-510, AG-513, AG- 514, AG-519, AG-521, AG-601, AG-606, AG-612, AG6601, - ICI: 322, 911, 8392, 8447, 8452, 8454, 8551, 8568 - Agroeste: AZTECA, BR-106, BR-201, BR-501 - Ocepar: OC-705, OC-8093-7 - Cargill: C-125, C-211, C-322, C-425, C-501, C-505, C-511, C-525, C-555, C-606, C-701, C-805, C-901, C-955 - Braskalb: XL-370, XL-380, XL-520, XL-560, XL-604, XL-605, XL-678, XL-678-C -Germinal: G-81 S, G- 85, G-500, G-550, G-600, G-740, G-800 - Dina: 10, 70, 170, 771 - Pionner: 3069, 3072, 3099, 3207, 3210, 3230, 3232, 6875 - Hata: 1000 - Tropical: - GO: 15, 847, 1049 - IAC: 8214, num total de 82 híbridos. Foram feitas avaliações visuais de fitotoxicidade aos 7, 14, 21,42 e 63 dias após à aplicação do herbicida para cada estágio e dose estudadas. Os sintomas visuais apresentados pela ação do herbicida na cultura do milho se caracterizam por manchas estriadas de clorose (bem discretas) acompanhando as nervuras das folhas e um ligeiro enrugamento nas bordaduras das mesmas. Normalmente, a partir dos 35-40 dias após a aplicação, desaparecem estes sintomas. Nos casos dos híbridos mais sensíveis, pode haver um enrolamento das folhas apicais (semelhante ao dos herbicidas hormonais). Após 40

166

D.A.A. nestas cultivares, a fitotoxicidade se caracteriza por uma redução na altura das plantas em relação às plantas da testemunha e sem os sintomas iniciais de folhas enroladas. Para os híbridos testados, os valores da fitotoxicidade ao nicosulfuron apresentaram seu máximo entre as avaliações dos 7 aos 21 D.A.A.. Para a dose de 0,060 Kg/ha, mostraram-se sensíveis os seguintes híbridos por estágio de aplicação: Estágio 1 - XL-370 (10%); ICI-8551 (20%); Estágio 2 - XL-380 (10%); AG 601 (10%); XL-604 (10%); Estágio 3 - XL-380 (10%); P-3230 (10%); ICI-8551 (15%); Estágio 4 - XL-380 (15%); XL-370 (15%). Em todos estes casos, aos 63 d.a.a., não haviam mais sintomas visuais de fitotoxicidade. Para a dose 0,080 Kg/ha, mostraram-se sensíveis os seguintes híbridos por estágio de aplicação: Estágio 1 - XL-370 (10%); XL-380 (10%); P-3230 (10%); ICI-8392 (15%); AG-521 (15%); C-901 (15%); ICI-8551 (25%) ; Estágio 2 - XL-370 (10%); XL-380 (10%); AG-601 (15%); XL-604 (15%) ; Estágio 3 - XL-380 (15%); XL-370 (15%); P-3230 (15%); C- 211 (15%); ICI-8551 (20%) ; Estágio 4 - XL-380 (20%); XL-370 (20%). Destas, apenas as XL-380, XL-370 e AG-601 apresentavam uma redução de crescimento variando de 5 a 10% em relação à testemunha aos 63 d.a.a.. O nicosulfuron se mostrou um produto eficiente e seguro para o controle das ervas daninhas na cultura do milho.

1. SL-950.